



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

## **INFLUÊNCIA DE PROCESSOS INTERATIVOS E PRODUÇÃO DE CONCEITOS SOBRE SER E CONSTITUIR-SE PROFESSOR<sup>1</sup>**

**Cristiano Guilherme Voigt<sup>2</sup>, Andressa Palharini<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada com docentes em formação inicial

<sup>2</sup> Bolsista PIBID UNIJUI

<sup>3</sup> Bolsista PET UNIJUI

**RESUMO:** O presente trabalho tem como finalidade compreender o processo de interação entre professores e alunos e as influências que os educadores exercem sobre as escolhas profissionais dos estudantes. O estudo é de natureza qualitativa e se insere na modalidade estudo de caso. Para a produção de dados foi utilizado um questionário semiestruturado aplicado em professores de educação inicial e continuada e alunos do oitavo ano, as escolas em que foi feita a pesquisa, três situam-se em Ijuí (RS) uma de Cruz Alta (RS), uma de Redentora (RS), uma de Palmeira das Missões (RS) e uma universidade comunitária situada em Ijuí (RS). Os resultados obtidos apontam que a escolha pela formação docente surge, inicialmente, com o incentivo familiar e é confirmado a partir das marcas que alguns professores deixam em seus alunos. Essa pesquisa possibilita a reflexão sobre a escolha pela docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** influências, professor-aluno, processos interativos.

1. Acadêmica do curso de ciências biológicas da UNIJUI, Bolsista PET (Programa de Educação Tutorial)

2. Acadêmico do curso de ciências biológicas da UNIJUI bolsista CAPES/CNPQ



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

3 Professora do DCVida e do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Mestre e Doutora em Educação. Membro do Gipec-UNIJU

### Introdução

O presente artigo tem por finalidade, entender como ocorre as influências dos professores nas escolhas profissionais dos alunos. A importância da corporificação de palavras e atitudes dos professores, desencadeiam nos alunos fortes sentimentos, entre eles o fator determinante no processo de suas decisões referentes as escolhas profissionais. Dessa forma, o professor, através de sua própria formação, auxilia o aluno de diversas maneiras de forma que instigue ele a procurar e pesquisar fora da escola e estimule ele a desenvolver projetos, trabalhos sempre pensando na formação deste aluno. Ele produz conhecimento científico, transmite conhecimento específico e assume semelhanças que vislumbram futuras ações pedagógicas que destacam a referência que o professor se torna para o aluno. Ou seja, notamos que o professor tem uma importância relevante no processo do ensino teórico e exemplo de vida aos quais os alunos têm como seu referencial. Por este motivo a importância de analisarmos a forma como os professores interagem com os alunos e os resultados que eles apresentam. Conforme Paulo Freire:

A responsabilidade do professor, de que às vezes não nos damos conta, é sempre grande. A natureza mesma de sua prática eminentemente formadora, sublinha a maneira como a realiza. Sua presença na sala é de tal maneira exemplar que nenhum professor ou professora escapa ao juízo que dele ou dela fazem os alunos (FREIRE, 2011, p. 73).

A profissão professor, enquanto portador de conhecimentos tem o importante papel de transformar a sociedade atual em uma elite de novos educadores, transmitindo ao aluno a imagem de um mundo repleto de possibilidades. A tarefa de docente deixou de ser apenas “professor”, passou a ser também, de variadas maneiras, motivador, instigador e orientador. Dar uma simples aula tornou-se um desafio para cada educador, pois além de fazer com que os alunos aprendam o que foi proporcionado o que é a arte de lecionar.

Paulo Freire, no livro Pedagogia da Autonomia, relata a importância do respeito pelos saberes dos educandos. O professor tem o papel de mediador e orientador e não deve fazer com que os alunos sintam-se insuficientes, pelo contrário, deve instigar neles a vontade de saciar as indagações a partir de suas curiosidades. Freire (2013, p. 58) alega: “[...] o professor que desrespeita a curiosidade do educando [...] sua inquietude, a sua linguagem [...] que o minimiza [...] transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência”.

No cotidiano escolar ocorrem situações em que os alunos cristalizam em suas mentes, nos baús de suas memórias, para anos mais tarde, essas mesmas situações tornarem-se ratificadoras de suas escolhas e assim assumindo um papel determinante na vicissitude da prática docente Durante esse processo é fundamental que o próprio educador transmita para seu aluno confiança, segurança e seriedade, ou seja, a missão de que ensinar é algo que vai além de difundir conhecimento, Freire (2013, p.25) nos relata que: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Vive-se intensamente uma troca profunda de saberes, onde muitas vezes ocupa-se o lugar do educando e questiona-se sobre o saber e o fazer pedagógico, dentro deste contexto é fundamental que a escolha pela docência se faça dentro de uma análise crítica, inovadora, consciente, ética

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

fundamentada na autonomia, na reflexão e na certeza de que o desenvolvimento cognitivo, físico, está no poder de transformação que a educação exerce sobre o indivíduo.

O estudo a ser desenvolvido se insere na modalidade estudo de caso e para a produção de dados foi feito um questionário semiestruturado aplicado em professores de educação inicial e continuada e alunos do oitavo ano, as escolas em que foi feita a pesquisa, três situam-se em Ijuí (RS) uma de Cruz Alta (RS), uma de Redentora (RS), uma de Palmeira das Missões (RS) e uma universidade comunitária situada em Ijuí (RS).

Este estudo teve por objetivo analisar e compreender a o processo de interação entre professores e alunos e as influências que os educadores exercem sobre as escolhas profissionais dos estudantes

Considerando o exposto acima, este estudo busca responder a seguinte pergunta: Qual a influência da interação entre professor e alunos e as transformações decorrentes do saber e fazer pedagógico?

#### Trajetória percorrida

O estudo é de natureza qualitativa se insere na modalidade estudo de caso. O resumo expandido provem de um projeto desenvolvido em uma disciplina de pratica de ensino IV: práticas em ciências II do curso de ciências biológicas e química da licenciatura. O estudo envolveu professores de Ciências do ensino fundamental de cinco escolas, públicas e privadas, duas do município de Ijuí (RS), uma de Cruz Alta (RS), uma de Redentora (RS) e uma de Palmeira das Missões (RS).

Para a produção de dados foi realizado questionário semiestruturado, aplicado para licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas e Química, de uma universidade comunitária, localizada no município de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul. Através do questionário buscou-se identificar que fatores interferiram na decisão de seguir carreira como professor, quais as influências que tiveram para esta decisão e também quais as influencias que ajudou no processo de constituir-se professor.

Para a segunda parte da pesquisa e a produção dos dados foi elaborada um questionário com cinco questões, aplicado para alunos de oitavo ano com vinte e cinco alunos de uma escola localizada no município de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul.

Para Yin: (2001) esse tipo de pesquisa é a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se pode manipular comportamentos relevantes. O estudo de caso conta com muitas das técnicas utilizadas pelas pesquisas históricas, mas acrescenta duas fontes de evidencias que usualmente não são incluídas no repertório de um historiador: observação direta e série sistemática de entrevistas.

Estes organizados através da Análise Textual Discursiva (ATD), conforme referem Galiazzi e Moraes (2011), analisados e interpretados por teóricos como: Freire (2013); Tardif (2008); Carvalho (2005); Azanha (2004);

Para preservar a identidade dos sujeitos envolvidos foram utilizados nome fictícios iniciados com letra maiúscula PI parra professores de educação inicial e AL para alunos da escola e PC para professore de educação continuadas. As manifestações foram extraídas de questionários e entrevistas semiestruturadas, sendo que as mesmas foram identificadas segundo o instrumento utilizado: Questionário ou entrevista.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

Durante a organização dos dados emergiram duas categorias: a primeira: Interação Aluno – Professor e a segunda: Saber Profissional. A seguir apresentamos elementos que dão sustentação as ideias referenciadas.

#### Interação Aluno – Professor

Em sala de aula fala-se sobre relações, muitos professores não tem uma relação muito afetiva com os alunos e sim e somente profissional no sentido de “passar” conteúdo, porem nem sempre precisa ser assim, ter uma boa relação com os alunos é importante e fundamental para o aprendizado do aluno.

Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, traz a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas.

Os fenômenos afetivos existentes entre essa relação aluno professor como “...ter paciência, ser amigo, compreender o lado do aluno” (questionário 2014), vem contribuir com essa questão da relação professor-aluno. Portanto através do outro se aprende uma nova forma de pensar e agir, apropriando-se ou construindo novos conhecimentos. Esses aspectos influenciam o processo de aprendizagem, em especial o da escrita.

A interação ocorre principalmente através do diálogo professor-aluno, aliviando assim a ansiedade e dando encorajamento ao aluno no executar a tarefa proposta pelo professor e assim o aluno apropria-se significativamente da linguagem escrita. Segundo Dantas (1993), “é impossível alimentar afetivamente a distância” (p. 75).

Pode se concluir então que existem transformações importantes e significativas na interação professor-aluno e a criança vai avançando e como salienta Dantas (1993) “se fazem substituir por outras, de natureza cognitiva, tais como respeito e reciprocidade” (p. 75).

#### Saber profissional

O saber docente e a trajetória docente envolvem conhecimentos adquiridos pelo próprio professor. Isso enfatiza o que a pesquisa revela, segundo o depoimento de Alisson, o qual refere que um professor é o que “domina o conteúdo e passa conhecimento” (Questionário 2014). Para Tardif:

Um professor é, antes de tudo, alguém que sabe alguma coisa e cuja a função consiste em transmitir esse saber a outros. No entanto, como tentaremos demonstrar, essa banalidade se transforma em interrogação e em problema a partir do momento em que é preciso especificar a natureza das relações que os professores do ensino fundamental e do ensino médio estabelecem com os saberes, assim como a natureza dos saberes desses mesmos professores.

Resultados deste estudo apontam que a escolha da profissão professor vem acompanhada pelo desejo de querer ser professor, o gostar de ensinar, que está diretamente ligada aos saberes docentes e à forma como os professores desenvolvem o ensino, como revelou o depoimento de Aline, a qual critica a forma como o professor apresenta os conteúdos científico-escolares, conforme diz: “... não tem domínio dos alunos e conteúdo” (Questionário 2014). Para Gauthier et al. (2006, p. 31), isso se deve ao fato de que:

[O professor] possui um conjunto de saberes a respeito da escola que é desconhecido pela maioria dos cidadãos comuns e pelos membros das outras profissões. É um saber profissional específico, que não está diretamente relacionado com a ação pedagógica, mas serve de pano de fundo tanto



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXIII Seminário de Iniciação Científica

para ele quanto para os outros membros de sua categoria socializados da mesma maneira. Esse tipo de saber permeia a maneira de o professor existir profissionalmente (2006, p.31).

Nesse contexto, percebemos que é de grande importância valorizar a constituição profissional, e como já falado, salientamos que esse processo não implica apenas o profissional educador em si, mas também o educando.

#### Considerações finais

A carreira docente deve ser vista como uma profissão humanizadora, que tem o importante papel de despertar em cada aluno o amor por alguma profissão. Uma simples aula pode instigar o aluno a ir em busca de mais respostas sobre determinado assunto. A maneira como o professor faz uma explanação pode aguçar a curiosidade científica dos estudantes. A escolha de cada indivíduo por uma profissão é determinada individualmente, mas não é concretizada sem interferências diretas e indiretas de outras pessoas ao seu redor.

Por fim, a profissão docente é uma das mais gratificantes profissões e é a base de todas as outras profissões, pois todos os bons profissionais passaram pelas mãos de professores e muitos deles foram seus referenciais para a escolha da carreira.

#### Bibliografia

- AZANHA, J. M. P.. Uma reflexão sobre a formação do professor da escola básica. Educação e Pesquisa, São Paulo, 2004.
- DANTAS, H (1993) Emoção e ação pedagógica na infância: contribuição de Wallon. Temas em Psicologia, Sociedade Brasileira de Psicologia, São Paulo, n ° 3, p. 73-76.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43 ed. Paz e terra; 2013.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque. Análise Textual Discursiva. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011
- GAUTHIER, Clermont et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 12 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- VYGOTSKY, L. S. (1994) A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.
- YIN, Robert K. Estudo de caso – planejamento e métodos. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.